

# Lula defende o Real e ataca o presidente

360

BRASÍLIA - O pacote fiscal do governo provocou uma reviravolta na cabeça do principal nome da oposição: Luís Inácio Lula da Silva tornou-se um ardoroso defensor do real, bandeira da campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso à reeleição. E a maior ameaça ao real, disse ontem Lula, é justamente o presidente. "Ele (Fernando Henrique) quer salvar a pele e por isso põe o real em perigo", acusou, após reunião na liderança do PT na Câmara dos Deputados.

Para Lula, o pacote sacrifica a classe média, ameaça a estabilidade e não vai servir para tirar o Brasil da crise aberta pela quebra da bolsa de valores. O caminho correto, ressaltou, não é apontado apenas pela esquerda. "Não foi só a oposição que percebeu que o Brasil está dependente demais do capital externo", lembrou Lula, que defende a desvalorização do real como um dos caminhos para equilibrar a economia.

"Mas não somos malucos de defender uma grande desvalorização justo agora", ressaltou o provável candidato do PT à presidência.

Segundo Lula, o pacote vai atingir em cheio a classe média. "Há muito tempo a classe média paga por todos os planos econômicos no Brasil. É ela quem arca com o aumento do

Imposto de Renda, do gás, do combustível", acrescentou.

Lula disse ainda que é um erro acreditar que a esquerda defende o "quanto pior, melhor" - no caso, o fim da estabilidade da economia. "Se der errado, quem paga o pato é o povo", afirmou.

A possibilidade de utilização do pacote para lançar sua candidatura foi afastada por Lula. "Uma candidatura da esquerda não pode estar ligada a uma determinada medida econômica. Isso tornaria a candidatura vulnerável", disse.

Lula afirmou que não teria medo de se desgastar com uma terceira candidatura consecutiva. "É importante ser candidato a presidente do Brasil. É gratificante viajar pelo país e conversar com o povo. Mas há coisas desagradáveis, como o presidente sair com uma nítida vantagem na campanha, não nas pesquisas, mas no poder da máquina do governo", acrescentou.

Segundo o provável candidato do PT, a política do governo - que aumentou os juros para conter a fuga de investimentos do país - privilegia os especuladores e os donos do capital externo. "Os R\$ 20 bilhões que serão economizados com o pacote servirão apenas para cobrir o aumento da dívida interna provocado pela elevação dos juros", criticou.

Lula disse que, em vez de aumentar o Imposto de Renda, Fernando Henrique deveria ressuscitar a proposta de taxar as grandes fortunas, que apresentou quando era senador. "Na época ele não conseguiu aprovar o projeto. Agora, basta editar uma medida provisória", lembrou Lula.